ANNO DE 1840. SABBADO — 6 DE JUNHO. NUMERO 126.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Gèral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praca da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS. -- JUNHO 5.

Londres...... 30 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa....... 70 a 75 por 0/0 premio, por metaloffereeido;
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO —	Moedas de 6$400 rs,	Velhas	14$700 a	14$900
„	Ditas „ „	Novas	14$500 a	14$700
„	Ditas de 4$000 rs.,		8$000 a	8$200
PRATA —	Patacões Brazileiros		1$670 a	1$690
„	Pezos Columnarios		1$670 a	1$690
„	Ditos Mexicanos		1$650 a	1$670
„	Miuda		1$440 a	1$460

Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 por boas firmas offercido.
Moeda de cobre a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

1 Segunda	S. Firmo M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
2 Terça	S. Marcelino M.	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
3 Quart.	S. Ouvidio B.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 3. v.
4 Quinta	S. Francisco Coracioli.	Relac. e aud do J. de D. da 3. v.
5 Sexta	S. Marciano B.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1a v.
6 Sabbado	Jejum S. Noberto B.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v. Quartos cresc. as 10 h. e 56 m. datarde.
7 Dom.	Pascoa do Espirito Santo.	

Mare cheia para o dia 6 de Junho:
As 10 horas e 6 minutos da tarde — As 10 horas e 30 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 4 de maio.
Presidencia do Snr. Henrique de Resende.

As dez horas da manhã faz-se a chamada, e achando-se reunidos os Snrs. deputados em numero legal, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da ultima extraordinaria.

O Snr. primeiro Secretario dá conta do expediente lendo os seguintes officios.

Do ministro do imperio, participando que por portaria da data de 23 de abril ultimo, se exigio com urgencia da camara municipal desta cidade a conveniente informacão sobre a materia do requerimento de Luiz de Menezes de Vasconcellos Drumond. Fica a camara inteirada.

Do mesmo ministro, enviando a copia do decreto de 14 de abril ultimo; pelo qual se con cede ao tenente coronel da primeira linha do exercito. Trajano Cesar de Burlamarque, a tenca annual de 120U reis A' commissão de pensões e ordenados.

Do mesmo, remettendo a copia do decreto que concedeo ao coronel reformado de primeira linha, D Luiz Balthazar da Silveira, a tença de 120U000 reis. A' mesma commissão.

Do mesmo, remettendo a copia do decreto que concedeo ao tenente coronel de infanteria da primeira linha do exercito, Felicianno Jose das Neves Gonsaga, a tença de 120U rs. A' mesma commissão.

Do mesmo, enviando a copia do decreto que concedeo ao coronel reformado da extincta segunda linha, Manoel Coitinho da Silva, a tença de 80U000 reis. A mesma commissão.

Do mesmo, enviando a copia do decreto que concedeo ao agente da inspecção da saude d'esta corte, Feliciano Profirio Bastos, a aposentadoria com o vencimento annual de 240U000 reis. A' mesma commissão

Do mesmo, acompanhando um officio do presidente da provincia da Paraiba em data de 4 de fevereiro ultimo sobre as eleicões da assemblea provincial da dita provincia para a legislatura de 1840 a 1841. A' commissão de constituição e poderes.

Do mesmo remmettendo a copia do decreto que approva o contracto celebrado pelo governo com o cidadão inglez João Jorge Yung para a formação de uma companhia que terá por objecto illuminar por meio de gaz a Cidade do Rio de Janeiro e seus suburbios. A' commissão de commercio, industria, e artes.

Do mesmo, remettendo a copia do decreto que concedeo ao capitão de fragata da armada nacional e imperial, Jose de Souza Correia, a tença de 120U reis. A' commissão de pensões e ordenados.

Do mesmo, remettendo as copias dos actos legilativos da assemblea provincial do Ceará sob numeros 5, 13, 14, 17, 19, 21, 26, 27, 28, 32, e 40 aos quaes o presidente da dita provincia recusou a sua sancção. Transmimite igualmente a decisão dada pelo governo no aviso expedido áquella presidencia em data de 27 de março d'este anno, a respeito do modo de contar os dous terços dos votos das assembleas legislativas provinciaes. A' commissão das assembleas provinciaes.

Do mesmo remettendo a copia do decreto sobre a tença de 80U000 reis, que unida á de 240U000 reis que já obtivera o marechal reformado Antonio Leitão Bandeira, prefaz a tenca annual de 300U reis, correspondente ao posto de brigadeiro. A' commissão de pensões e ordenados

Do mesmo, enviado tres authografos das resoluções sobre as tencas concedidas a Lopo da Cunha d'Eça e Costa, João Ribeiro de Vasconcellos, e Antonio Pedro de Carvalho, nos quaes o Regente, em nome do Imperador concen te. Para o archivo.

Do ministro da justica, remettendo tres authografos das resolucões, a primeira sobre a fabrica da igreja matriz de Santa Anna da villa do Principe na provincia do Rio Grande do Norte; a segunda applicando para a edificacão da igreja matriz da freguesia de Santa Anna d'esta côrte; as obras da casa destinada para cadeia; e a terceira autorisando a camara municipal d'esta cidade a levar a effeito a concessão do terreno no largo do Machado para a edificacão da igreja matriz da freguesia de Nossa Senhora da Gloria. O mesmo destino.

Do mesmo ministro, enviando tres representações da assemblea provincial de Minas Geraes reiterando a suplica já feita sobre a modificação da lei de 7 de novembro de 1839; solicitando a creacão de uma Relação n'aquella provincia; e pedindo que os clerigos de ordens sacras sejaõ isentos do serviço da g. nacional, e dos cargos de juises de paz, municipaes, e jurados. A' commissão das Assembleas provinciaes.

Do ministro do imperio, remettendo as informações que lhe forão exigidas por esta camara sobre a apuração geral, na camara municipal da capital do Ceará, das eleições dos deputados provinciaes. A' quem fez a requesição.

Do mesmo, partecipando que o Regente em nome do Imperador receberá no paço da cidade no dia 1. de maio ao meio dia a deputação d'esta camara de que trata o officio que lhe foi dirigido em 27 de abril ultimo. Fica a camara inteirada.

Remette-se a commissão do orçamento da fasenda os mappas demonstrativos da substituição e e assignatura do papel moeda.

Le-se um officio do Snr deputado Luiz Carlos Cardoso Cajueiro, em que partecipa que tendo chegado a esta corte bastante incômodado de sua viagem, não pode porisso comparecer ás sessões d esta augusta camara. Fica a camara inteirada.

Faz-se menção de uma represenção da camara municipal da villa de Queluz sobre a pretenção de Gustavo Adolfo Reiye A' cômissão que está affecto este negocio.

Outra da camara da villa do Presidio sobre a creação de uma relação na provincia de Minas Geraes. Fica sobre a mesa para ser tomada em consideração pelo Snr. presidente.

Vae á commissão de pensões e ordenados o requerimento de D. Antonia Francisca de Vasconcellos, sobre o meio soldo de seu marido.

Vae a commissão de pensões e ordenados o requerimento de Manoel Pedro da Silva, empregado na relação da provincia da Bahia, pedindo augmento de ordenado. Remette-se á mesma commissão o requerimento de Manoel do Carmo Inojosa, da provincia de Pernambuco, pedindo melhoramento de sua aposentadoria.

Remettem-se com urgencia á commissão de constituição e poderes os diplomas dos Snrs. Sebastioo Gaspar d'Almeida Botto, deputado ordinario pela provincia de Sergipe, Luiz Gonzaga Camargo de Fleury, deputado ordianio por Goiaz, José Joaquim Fernandes Torres, deputado ordinario por Minas Geraes, e Miguel do Sacramento Lopes Gama, deputado supplente por Pernambuco.

Vae a mesma commissão um officio do Snr. Antonio Joaquim Fortes de Bustamente, deputado ordinario pela provincia de Minas Geraes, em que partecipa que por motivo de molestia não pode comparecer as sessões,

Eleição da mesa.

Procede-se á nomeação do presidente, e obtem o Snr. Aureliano 41 votos, e o Snr. Marcelino de Brito 37. Como nenhum d'estes Snrs obteve a maioria absoluta, corre sobre elles segundo escrutinio, e sahe eleito presidente o Snr. Marcelino de Brito com 42 votos, tendo obtido o Senhor Aureliano 41.

O Snr Marcelino de Brito occupa a cadeira da presidencia.

Le-se e approva-se sem debate o parecer da commissão de coustituição e poderes, que julga legaes os diplomas dos Snrs. deputados Sebastião Gaspar de Almeida Botto, Luiz Gonzaga Camargo de Fleury, e Miguel do Sacramento Lopes Gama. E' tambem de parecer que seja chamado para toma assento o Snr. deputado supplente por Minas Geraes, João Antunes Correia, para supprir a falta do Snr. Antonio Joaquim Fortes de Bustamente.

Achando-se na sala immediata os tres primeiros Snrs. deputados incluidos no parecer da commissão, são recebidos com as formalidades do estilo, prestão juramento, e tomão assento.

Procede-se a elleição de vice-presidente e sahe eleito o Snr. Henrique de Resende com 68 votos.

Sahem eleitos para primeiro secretario o Snr Alvares do Amaral com 77 voto; para segundo, o Snr. Navarro com 54; para terceiro, o Snr. Marinho com 52; para quarto, o Snr. Ferreira Penna com 48; e para supplentes, os Snrs. Oliveira com 58, e Gomes Ribeiro com 34.

Achando-se na sala immediata o Snr. deputado João Antunes Correia, é recebido com as formalidades do costume, presta juramento e toma assento.

E' igualmente recebido com as mesmas formalidades, presta juramento, e toma assento, o Sr. deputado Mignel do Sacramento Lopes Gama.

Eleição de commissões.

Commissão da resposta a falla do trono.

Para esta commissão sahem eleitos os Srs. Aureliano com 69 votos, Andrada Machado 49, e Montesuma 39.

O Snr. primeiro secretario lê um officio do ministro e secretario de estado dos negocios da guerra pedindo dia e hora para apresentar a proposta sobre a fixação das forças de terra para o facturo anno de 1841 a 1842.

O Sr. presidente designa o dia 5 ao meio dia.

Commissão de constituição e poderes.

Para esta commissão sahem nomeados os Snrs Clemente Pereira com 46 votos, Limpo de Abreo 40, e Gonsalves Martins 36.

Primeira commissão do orçamento

Os Snrs. J. F. Vianna com 53 votos, Castro e Silva 48, e Maria do Amaral 40.

Segunda commissão do orçamento.

Os Snrs. Carneiro de Campos com 40 votos, Calmon 30, e Sousa Franco 36.

Le-se hum officio do Secretario do senad remetendo a copia da falla com que o Regente em nome do Imperador o Snr. D. Pedro II. abrio a sessão ordinaria da assemblea geral legislativa no dia 3 do corrente. A commissão da resposta á falla do trono.

O Snr. presidente dá para ordem do dia a continuação da nomeação das commissões, e havendo tempo, pareceres addiados, e levanta a sessão pelas duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 26 do p.

Officio -- Ao Exm. Presidente, devolvendo-lhe o requerimento de Maria dos Passos, que pedia demissão para seo filho, soldado do Deposito, e informando, que estava no caso de ser favoravelmente deferida em vista do que allegava.

Dito -- Ao Coronel Francisco Jose Martins, communicando lhe a sua exoneração do Commando do Presidio de Fernando, e a nomeação do Major J. C. de S. Cosseiro para o substituir, devendo-lhe na entrega fornecer as precisas instrucções para o habelitar no bom desempenho de suas funcções.

Dito -- Ao Major Commandante da Fortaleza do Brum, communicando-lhe, que o Arsenal de Guerra tinha ordem para satisfaser a requisição que remettera dos ornamentos necessarios á Capella da Fortalesa.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Goianna, significando-lhe em resposta ao seo officio de 20 do corrente, que os papeis de Contabelidade do Destacamento pertencentes ao mez de Abril, estavão conformes, e forão a Thesonraria recolhidos, e que em consequencia remettia-lhe o recibo passado pelo soldado Manoel Dias Vieira, a fim de lhe ser entregue, e innutilisal-o.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca, disendo-lhe em satisfação ao seu officio de 23 do corrente. que os Guardas d'Alfandega, e Consulado tinhaõ ordem para se prestar as diligencias da Policia, quando estas tiversem de ser de momento executadas.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, remettendo-lhe a guia do soldado Antonio de Freitas Magalhães, recolhido do destacamento da Provincia das Alagoas.

Dito -- Ao mesmo, mandando suspender a cobrança da consignação de 20U reis mensaes, que em soccorro de sua familia deixou o Alferes Manoel Joaquim Madureira, conforme determinou a Presidencia em seo officio de 23 do corrente, sobre requerimento do dito Alferes.

Dito -- Ao mesmo previnindo-o, que no numero das Praças q' tinhão de destacar para o presidio de Fernando, devia incluir alguns inferiores, e cabos, e que todos deviaõ marchar completamente armados, e equipados.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

O Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes: faz publico, que em virtude da Lei Provincial n. 87 de 6 de Maio, perante o Tribunal da mesma Thezouraria, nos dias 19, 22, e 23 de Junho proximo futuro as onze horas da manhãa se ha de arrematar em hasta publica a quem mais der por tempo de hum anno contado do 1. de Julho do corrente as Rendas seguintes.

1. Furo das caixas e fechos d'assucar.

2. Taxa das passagens dos Rios dos Municipios do Recife, e Olinda.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação comparecão na Salla das Sessões da predita Thezouraria nos dias acima indicados munidas de Fiadores idoneos. E para constar se mandou affixar o prezente, e publical-o pelo Prelo. Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 30 de Maio de 1840 João Baptista Fereira Lobo Junior.

ANNUNCIO,

A Thezouraria Provincial paga o mez de Maio aos Empregados Publicos Provinciaes q' não percebem emmolumentos em moeda de prata nos dia 6 e 10 deste corrente mez. Thezouraria Provincial de Pernambuco 5 de Junho 1840. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, Thezoureiro.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do num. 123

CORREIO.

Existe na Administração do Correio as cartas seguras seguintes: uma para Ignacio Joze de Moraes, e outra para Manoel Camello Pessoa Lacerda.

O Arsenal de Guerra compra porcão de sola, filéli de differentes cores, ç pranchões de amarello: quem pertender fornecer estes generos compareça nesta Repartição para tratar do ajuste. Arsenal de Guerra 5 de Junho de de 1840 --O Director, Coelho.

PREFEITURA

Parte do dia 4 do corrente.

Illm. e Exm Snr. --Foraõ hontem presos pela 1.ª patrulha do districto do Corpo Santo o pardo Vicente Ferreira Alexandrino, e o creoulo Manoel de S. Anna por estarem ebrios e em desordem; forão conservados em prisão: pelo Commissario do districto de Santa Rita Nova o preto Agostinho, escravo de Antonio de tal, por ter insultado a uma mulher, rasgando-lhe o vestido, e querendo espancal-a; teve o mesmo destino: e pela Guarda da Passagem da Magdalena o pardo Ignacio Soares da Silva, por offender tambem a uma mulher, tentando forçal-a.

Participo mais que, tendo naufragado pelas sete horas da noite do dia 3 do corrente junto ao lugar da Praia da Cidade de Olinda, denominado -- Rio tapado -- a Barcaça Monte do Carmo, vinda de Goianna com carregamento d'assucar, e outros generos; fallecerão affogados Marcos Jose Texeira, Mestre, e dono, e Antonio de Sá, pardo, marinheiro da mesma Barcaça, os quaes forão sepultados pelas providencias do respectivo Subprefeito, que igualmente tem feito arrecadar, e por em segurança alguãs barricas, e caixas vasias, pertencentes á dita Barcaça, que tem dado á costa

O mesmo Sub-prefeito não julgou necesario o auxilio da Escolta de Policia, que lhe remetti hontem mesmo logo, que tive a noticia de simelhante desastre, e immediatamente a fez regressar. E o que consta das partes hoje recebidas.

RIO GRANDE.

PORTO ALEGRE 5 DE MAIO.

As noticias que tenho de communicar-lhe por este vapor são da maior importancia, e sobre ellas chamo toda a sua attenção.

Depois de huma inacção que durou tanto tempo no rio Cahy, resolveu finalmente o general que o exercito acampado na margem direita passasse para a esquerda, e marchasse contra o acampamento rebelde que estava na Capella e immediaçoens. Esta passagem devia effectuar-se no dia 26 de abril, no passo do Contracto, porem tão pouco segredo se guardou nos preparativos desse movimento, que no dia 18 ja elle era geralmente conhecida em Porto Alegre!.... No dia 24, as forças que guarnecião nas cabeceiras do rio o passo do Paricy descerão para o passo do Contracto para effectuarem a passagem geral do exercito; mas no dia 25 de abril [mez fatal e de máo agouro para a legalidade] os rebeldes, achando desguarnecido o passo do Paricy, atravessárão o rio Cahy, , e fizeraõ juncção com Crescencio, e Neto, que alguns dias antes tinha passado

Este acontecimento produzio na capital huma grande sensação. Levantárão-se queixas (e talvez justas) contra o general, sem duvida soldado valente, mas que opprimido pelo peso dos annos não tem a actividade necessaria para semelhante campanha, e que pela sua inexplicavel demora no Cahy, e pela publicidade de hum movimento emprehendido ja tarde, malogrou todas as combinações de hum plano tão sabiamente calculado, e retardou o decisivo triumpho das armas imperiaes.

Receando-se que os rebeldes atravessassem apressadamente a campanha, e fossem dar hum golpe na cidade do Rio Grande, hoje pouco guarnecida, dirigio-se o exercito imperial para o rio Taquary para tentar impedir a passagem dos rebeldes Nesta marcha aconteceu nos nova desgraca, mas desta ao menos não se pode culpar ninguem. No dia 27, estando o exercito em marcha, cahio morto o brigadeiro Calderon. Cegamente devotados ao seu valente general, e sorprendidos por huma morte tão repentina, os soldados de Calderon acreditárão n'hum boato que logo se espalhou de envenenamento (meia hora antes de montar a cavallo o general havia tomado mate), e querendo vingar a morte de seu chefe, fallarão de arrazar a casa onde elle havia pernoitado, e de matar os suppostos envenenadores. Os cirurgiões, porem, examinarão o corpo do brigadeiro; procedeu-á autopsia, e ao abrir-se o craneo, sahio o sangue a jorros: o illustre guerreiro tinha sido victima de hum ataque apopletico. A perda do brigadeiro Calderon he para nós irreparavel. Morreu este bravo official no momento em q'acabava de prestar vallerosos serviços á legalidade: a terra lhe seja leve!..

No dia 2 do corrente, o general deu ordem para que o exercito passasse o Taquary para o lado de Santo Amaro, a fim de impedir a passagem do inimigo no mesmo rio, porque o Jacuhy está guarnecido com vasos de guerra: a primeira brigada de Filippe Nery protegia a passagem do resto da nossa força No dia 3 do corrente ás 10 horas da manhãa, David Canavarro á frente de 2,000 homens acommetteu esta brigada composta de 1 014 praças. Travou-se a peleja com denodo de parte a parte, sobretudo depois que o 6 batalhão repassou o rio, e veio com o bravo Grenfell em soccorro da força de Filippe Nery. Ahi mostrárão as armas imperiaes todo o seu valor: inferiores em numero, mas superiores em coragem, os nossos soldados imitaraõ os seus denodados chefes, e baterão-se como leões: a victoria devia coroar tantas proezas

O general Manoel Jorge, velho na idade, mas moço na bravura, comportou-se admiravelmente. O nobre guerreiro teve hum cavallo morto: apeiou-se, e continuou a avançar contra o inimigo. Tanto heroismo da parte do soldado octogenario reanimou a coragem vacillante de alguns dos nossos, que aos gritos de viva o nosso general! arremessárão o inimigo com furor. Assegura-se-me que o quartel-general abandonou todo o nosso velho general, que teria ficado sem officiaes a seu lado a não ser o bravo major Polidaro que ficou combatendo junto á sua pessoa. Finalmente, depois de hum combate de tres horas, huma brilhante carga de bayonetas, a frente da qual estava o tenente-coronel Joaõ Nepomuceno, decidio a victoria: os inimigos, apezar de superiores em numero, tiverão de fugir vergonhosamente.

Perdemos neste combate entre mortos e feridos cento e tantos homens, entre elles alguns officiaes. Filippe Nery teve tres cavallos mortos e foi ferido no braço: forão tambem feridos o tenente-coronel Neves e João Nepomuceno, que se recolherãão a Porto Alegre com os mais feridos. Morrerão o Cabral e o Chagas que se afogou no Taquary: o major Padilha foi ferido de huma bala que lhe atravessou o rosto, e julga-se a ferida mortal.

Do lado dos rebeldes a mortandade foi grande: não se sabe ao certo quanta gente elles perderão: as relações varião entre 200 e 400 homens.

Cumpre notar que de ambos os lados só entrou em combate a infantaria. Este bello feito de armas augmentou o enthusiasmo da nossa tropa, que na verdade está possuida do melhor animo, e que de nada precisa para alentar a sua coragem.

Inutil he dizer-lhe que o denodado chefe Grenfell teve na acção do Taquary hum comportamento digno em tudo do bravo guerreiro que perdeu o braço direito em defeza da gloria e honra do pavilhão imperial.

Na occasião do fogo, o bravo major Francisco Pedro apoderou-se de 500 cavallos dos rebeldes que se havião apeiado para entrar em acção, por não dar o terreno lugar a que manobrasse a cavallaria, e matou a gente que os guardava.

O sitio de Porto Alegre está de todo levantado. Entrou na capital o Cabelleira com 22 homens armados, os quaes contão (ignoro se com razão) que 700 rebeldes, que ficarão na Capella com as peças e bagagens, seguirão a encorporar-se com a mais força rebelde porem parece que forão tarde, e que terão de esbarrar com a nossa gente.

Estas circunstantancias são sem duvida favoraveis, e a brilhante acção do Taquary he hum feito de armas que honra o exercito imperial. Entretanto não posso deixar de lamentar que por hum descuido imperdoavel se deixasse aos rebeldes atravessar o Cahy, malogrando-se dest'arte hum plano sabiamente combinado, cujo resultado infallivel devia ser hum golpe dicisivo na rebeldia, que, encurralada e cercada por todos os lados, não podia resistir a forças superiores, não somente em numero, mas em valor, como acaba de demonstra-lo a acção do Taquary.

Hoje o exercito imperial occupa a margem direita do Taquary; os rebeldes achão-se entre o Taquary e o Cahy, e duvido que se lhes possa vedar a passagem para a campanha. O inverno está batendo á porta: com elle cessão as operações, e eis que temos a guerra novamente prolongada, retardado o triumpho da legalidade, no mesmo momento em que havia as mais bem fundadas esperanças de ver o termo de nossos males

Consta-me que por essa barca vão officios a o governo, pedindo a substituição do general. Diz-se-me mais que a este se dera a entender que conviria que se retirasse com parte de doente, e que até se pedira ao conde do Rio Pardo que aceitasse o commando interino do exercito, o que elle recusára. não affianço que isto seja exacto, com quanto o tenha de boa parte Quanto a mim, sou de parecer que conviria a mudanca do nosso general; mas quem se nomeará para o substituir? (Carta particular.)

--4 de maio.

O exercito rebelde; reunindo toda a sua infantaria e toda a cavallaria de clavineiros, em numero de mais de 2000 homens, atacou ontem as 10 oras do dia a primeira brigada ao mando do Exm brigadairo Filippe Nery, a margem do Taquary, tendo a nossa cavallaria e artilheria pasado nessa noite o outro lado do rio por um movimento combinado: durou o fogo mais de tres horas, tendo a primeira brigada sido soccorrida por parte da segunda, porque a posição não dava lugar a trabalhar toda a nossa infantaria; o inimigo a final retirou-se com grande perda, abandonando o campo, e os nossos soldados perseguindo-os na retirada lhes matarão grande numero nos matos, e a falta de meios do curativo para os seus innumeros feridos tornará maior a sua perda: caro lhes custou o primeiro ensaio do seu arrojo Com vagar daremos outros pormenores, e os nossos tributos de gratidão aos bravos officiaes que tanto se distinguirão neste ataque. (Imperialista)

-- .... Na tarde de 2 do corrente, a 1. brigada passou o Taquary ser por notaria a corrida dos farrapos para se evadirem á derrota que os ameacava, e vendo elles as nossas forças divididas: tratarão reunir a sua toda, pondo a cavallaria a pé, só ficande montados os seus negros lanceiros: assim dispostos, atacárão a brigada composta dos batalhões de caçadores 3 e 5, e a cavallaria de Joze Joaquim, sendo a nossa força inferior em numero, e apezar da bravura com que os nossos recebão as cargas do inimigo, da coragem do general e mais distincta officialidade que se achava na acção, a victoria esteve duvidosa por algum tempo; por fim vindo em soccorro dos nossos hum batalhão, cahirão então os soldados sobre o inimigo de bayoneta callada, com tanto ardor e firmeza, que os obrigou a abandonar vergonhosamente o campo da batalha, e aterrados de tanta interpidez acoutarão-se nas matas visinhas, onde ainda assim erão acossados. Esta acção teve lugar no dia 3 do corrente, as 10 horas da manhãa.

O brigadeiro Filippe Nery, o tenente-coronel Joze Joaquim de Andrade Neves, e Nepomuceno, ficarão feridos, e achaõ-se em Porto Alegre. O nosso general esteve presente á acção, e deu provas de bravura, assim como os mais chefes tambem muito se distinguirão. Tivemos algum prejuiso entre mortos e feridos, mas da parte do inimigo a mortandade foi extraordinaria.

O Chico Pedro apanhou 500 cavallos arreados, que erão dos rebeldes, que se tinhão apeado para baterem a nossa gente como infantes. O rebelde Coelho, que nos estava sitiando, retirou-se a toda a pressa, antes que a Juca Ourives cahisse sobre elle com os seus valentes soldados da Serra.

Já entrão carretas com farinha, e não tardão a vir apresentar-se pela terceira vez o sem numero de arrependidos.

O brigadeiro Calderon falleceu no dia 27 de abril de um ataque de apoplexia, e foi sepultado com todas as honras do estylo, deixando todos os seus amigos na maior consternação. [Mercantil.

--5 de maio

Tendo nos nossos numeros feito os assaz merecidos elogios de que são credores os dignissimos chefes, valentes officiaes e guerreiros soldados do exercito imperial, temos sido omissos involuntariamente em fazer publico a os nossos leitores o admiravel zelo, a extraordinaria actividade, e os grandes e relevantissimos serviços que ha prestado o Exm. Sr. Joha Pascoe Grenfell chefe das forças navaes.

Impossivel he pescrevermos o patriotismo, a energia deste habilissimo chefe, que, superior a perigos e a todos os rabalhos, a nada se tem poupado para por todos os modos cooperar para a tranquillidade da provincia e sustentacão do imperio.

Não estando nós ao facto das qualidades de todos os mais Srs da classe do Exm. Grenfell, não podemos, apezar de nosso pensar, avançar a dizer que nenhum outro lhe iguala, atrevendo-nos sim a publicar que por nenhum outro he excedido em coragem, em valor, em actividade, em zelo e perspicacia.

Grande conceito e estima merecem os Srs. officiaes da armada imperial nesta provincia, os quaes, conservando a mais perfeita união, tem sido promptissimos na execução dos seus deveres, valentes e corajosos se tem mostrado nas occasiões de perigo, e seguindo a mais bem regulada disciplina, se tornaõ dignissimos de serem commandados por tão digno chefe. Tendo pois esta omissão sido digna de reparo, nós mesmos nos reprehendemos por tal falta, e damos a mais sincera satisfação não só aos mencionados Srs, como tambem aos nos nossos leitores, que tem sido testemunhas das verdades que acabamos de declarar, (Do J. do Commercio.)

Tristissimas idéas confundem o nosso entendimento; a mais pungente dor opprime nosso coração; nossa lingoa balbucia, ó legalistas, ao pronunciar-vos tão infausta noticia qual a da repentina morte do guerreiro, honrado e valente Brigadeiro Calderon, Commandante geral das cavallerias desta provincia.-- Sim, ó legalistas, quanto não deve ser o vosso pezar! nós vos damos os mais funebres pezames por tão amargurada noticia. Desappareceu de nossa columna hum activissimo, e perito Chefe; deixou de existir hum heroe, em que nós todos depositavamos as mais, encantadoras, e bem fundadas esperanças; já não vive este honradissimo militar, que apesar de se achar doente, não quiz retirar-se do serviço em tão melindrosa crise, em que seus trabalhos, sua energia, e sua sciencia militar tão indispensavel se tornava á Legalidade; a tyranna parca arrancou d'entre os honrados militares este Chefe sabio, prudente, e zelloso pelo bem de seus subditos; morreu finalmente este patriota admiravel, que immensos trabalhos, grandes fadigas, continuos perigos, e não pequenos desgostos soffreu á prol da legalidade, e que tão desejoso se mostrou em fazer-lhe hum dos mais relevantes servicos, se não se visse prohibido de poder executar seus vantojosos, e utilissimos intentos; morreu sim com subita morte, no campo de Marte, á vista do inimigo este insigne, e puritano legalista, que amado por seus inferiores, respeitado por seus collegas, e estimado por seus superiores deu a todos huma não vulgar prova de seu enthusiasmo, e dos nobres sentimentos militares, que inflamávão seu coração. Morreu já não existe: Choremos, ó legalistas, sua infausta morte, choremos a grande falta, que nos faz, choremos, tornamos a repetir, o não termos aproveitado seus bellissimos desejos de dar hum decisivo golpe na assoladora multidão de rebeldes, que nos sitiavão, dêmos á legalidade os mais lugubres sentimentos.

Nossa penna não pode, ó legalistas apresentar-vos o digno elogio, que merece este insigne militar, que apesar da sua idade já [não pequena tinha huma actividade incrivel, huma energia, e experiencia rara, e sabia conservar huma extraordinaria desciplina, e dirigir seus actos marciaes debaixo da mais bem consertada, prudente, e vantajosa regra, e a quem o Brasil deve muitos, e relevantes serviços, e nós a mais pura e sincera gratidão.

Sim, ó valente, e intrepido General, teus manes serão profundamente respeitados por todos os corações sensiveis, e bem formados!.. serás contemplado, como modelo da honra e da bravura militar pelos teus insignes camaradas, teu nome será honrosamente collocado nas paginas da historia Brasileira, onde a posteridade a mais remota lerá com admiraçao tuas gloriosas façanhas; e tua lembrança jamais poderá deixar de excitar

em nossos corações a mais viva, e consumidora saudade!

No dia 29 do corrente as 5 horas da tarde se fez hum pompozo funeral ao corpo do sempre memoravel Brigadeiro Calderon, que chegou a esta cidade no mesmo dia as 11 da manhã, tendo falecido no dia 27. Foi notoriamente conhecida a sympathia geral que havia para com tão denodado, e intrepido militar a quem o Exm. Presidente, todas as mais Authoridades, e grande numero de cidadaõs de differentes classes accompanharão á Igreja Matriz, onde se lhe fizerão as devidas honras.

O Commando geral das cavallerias pelo fallecimento do Brigadeiro Calderon, passou para o Coronel Loureiro, pessoa que pela sua actividade, pela sua bravura, e por todas as mais qualidades que o ornão he credor da estima geral. (Do Commercio.)

SANTA CATHARINA.

MINISTERIO DA GUERRA.

Illm. e Em Sr — Estando a largar uma embarcação para esse porto, escrevo unicamente para dar a V. Ex as ultimas noticias.

Pelas copias que ajunto verá S. Ex os movimentos que faco pelo lado da Laguna, a posição actual dos rebeldes ao lado do Rio Grande, a situacão do Teixeira, e os movimentos que se fazem pelo lado de Lages.

O tenente coronel Carreira, no dia 12 devia sahir da Boa Vista para Lages, com toda a força de primeira linha capaz de marchar.

As minhas ordens, tanto ao tenente coronel Carreira como ao coronel Fernandes, tem sido dadas para todos os casos que eu tenho podido suppor, e os deixo habilitados sempre para se moverem segundo as circunstanciat. Ao general Labatut e ao coronel Mello de Albuquerque tenho partecipado em tempo as noticias do dia, e exposto a minha opinião. Vi com espanto, pelo officio desse ultimo official, que não tinha recebido as tres minhas ultimas communicações, dirigidas por diversas pessoas e diversos caminhos.

Penso em que as nossas forças tomem taes posições que aos rebeldes só fique o partido, ou de aceitarem uma acção no Rio Grande, ou de cahirem com todas as forças sobre a Laguna, como ultimo recurso; e creio que, em se dando a juncção de Labatut, Albuquerque e Carreira, será possivel cortar-lhes a retirada por Missões, e o problema não terá senão as duas soluções que disse.

Se Teixeira poder ser procurado a tempo pelo coronel Albuquerque, tambem lhe ficará a alternativa de se bater, ou com este ou com o coronel Fernandes; ataque de máo agouro, porque um e outro estão no costume de o vencerem.

Deos guarde a V. Ex Desterro, 16 de abril de 1840. — Illm e Exm. Sr. conde de Lages, ministro e secretario de estado des negocios da guerra. — Francisco José de Souza Soares de Andrea.

Illm. e Exm. Sr. — Chegou hoje o José de Jezus, com dinheiro e officios de V Ex., e de tudo fico inteirado e farei cumprir á risca. A espera de alguns cavallos e o guarnecer o Camacho fez com que me demorasse aqui dois dias, mas hoje passo o Camacho e vou abivouacar no Arroio Correntes, e seguirei com todo o cuidado, porque, a meu ver, os rebeldes querem dar golpe. Agora mesmo recebo esse officio do major Rodrigo com o boletim: o officio para o Ex. Sr. Marechal Labatut o fiz subir pelo Tubarão.

Deos guarde a V Ex Carniça, 10 (ás 3 horas da tarde) de abril de 1840 — Illm. e Exm. Sr. Francisco José de Souza Soares de Andréa, marechal de campo, presidente e commandante da força. — José Fernandes dos Santos Pereira.

P. S. Já mandei para ahi 50 rezes.

Conforme. — Bernardo Joaquim de Matos, secretario do governo.

Tenho um grande prazer em receber o aviso de V. S., o qual fiz voar á presença do Ex presidente, porque este muito me tem recommendado que eu me communique com essa divisão, para lhe partecipar de sua marcha e estado. Eu marchava a ter uma entrevista com V. S; como porem soube que o tenente José Antonio de Oliveira tinha-se dirigido a V. S, voltei, e mesmo por outros inconvenientes; este, em chegando, saberei o que devo fazer a respeito. Partecipo a V. S. que Teixeira se acha com sua força na bocca da picada das Tres Forquilha, e julgo descerá, pois he a força que se acha dispersa; todas as mais já se recolherão á freguezia do Viamão, lugar este onde se acha o grosso da força inimiga. Hoje recebo este officio do Ex. Sr. presidente para o Sr. general Labatut, e me recommenda toda a brevidade e segurança. Rogo a V. S. o faca voar ao seu destino Junto remetto mais a V. S. o boletim, e nelle verá as vantagens alcancadas, e tudo V. S. levará ao conhecimento do Exm. Sr. presidente dessa provincia. Aproveito a occasião para significar a V. S. os meus protestos de gratidão.

Deos guarde a V. S Acampamento nas Tres Forquilhas, 7 de abril de 1840. — Illm. Sr. coronel commandante da primeira brigada catharinense. — Rodrigo Antonio da Silva, major commandante.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a satisfação de partecipar a V. Ex. que o municipio de Lages se acha completamente expurgado dos anarchistas que o infestavaõ. A constancia dos briosos Serranos, a quem tenho a honra de commandar, operou neste triumpho; e por que me cumpre communicar a V. Ex. a rasão da precipitada retirada do inimigo, he por isso que a passo a expor a V. Ex. No dia 12 do passado, tendo eu huma peguena guarda na Ponte Alta junto a Canoas, e 200 homens nos Cacharros, tentou o inimigo fazer hum reconhecimento, e, aproveitando o rio que se achava baixo, passaraõ em numero de 400 a 500; e correndo com a minha guarda avancada, foraõ até perto onde existiaõ os 200 homens commandados pelo tenente coronel João Goncalves Padilha, que naquelle dia havia eu mandado para a frente. Não trepidou este bravo official; carregou sobre elles até a dita Ponte Alta, onde se fizeraõ fortes; e mandando Padilha passar um official com 9 homens a pé, alli deo duas descargas no flanco da columna inimiga, que logo os poz em desordem: neste tempo se aproximou a noite, e crendo o inimigo, pelo denodo que observou nos nossos, que toda a força o atacara, com as trevas desappareceraõ, temendo verem reproduzidas as scenas de 12 de janeiro; e em desordenada fuga, não pararaõ senão do outro lado de Pelotas, recostando-se ás Antas. Perderaõ na refrega hum tenente e dous soldados, alem de 3 ou 4 feridos Sua deserção foi espantosa, pois me consta passar de 200 homens: os Lageanos se tem apresentado já em crescido numero, e entre estes o tenente coronel Serafim Moniz, o tenente Mariano irmão do mesmo e outros, e 16 infantes do inimigo, armados

Não partecipei logo a V. Ex. de todo o occorrido, porque me achava de communicação directa com o Exm. Sr. general Labatut; e porque o capitão Marcellino me avisou já ter participado a V. Ex. Aqui cheguei a este passo com 316 infantes e 400 homens de cavallaria, alem de perto de 200 da mesma arma que já tenho em Lages, alem dos apresentados.

Estou todos os dias á espera do Ex. Sr. general Labatut neste lugar: assim como do coronel Cattete, e o major Paula, que vem com 150 praças de cavallaria de linha: e hoje me derijo a Lages, a providenciar alli alguns arranjos de primeira necessidade.

He quanto tenho a honra de partici par a V. Ex.

Deos guarde a V. Ex. muitos annos. Campo em Canôas, 6 de abril de 1840 — Illm: e Ex. Sr. marechal Francisco José de Souza Soares de Andréa, dignissimo presidente e commandante das forças de Santa Catharina. — Antonio de Mello e Albuquerque, coronel commandante da imperial brigada Cruzaltense. Conforme, Bernardo Joaquim de Mattos, secretario do governo.

(Despertador de 11 de Maio.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

Achaõ-se á venda os Bilhetes da primeira parte da 17. Loteria a favor do Seminario de Olinda, no Bairro do Recife na loja de cambio do Sr. Vieira, rua da Cadêa; em Santo Antonio na do Sr. Bandeira, rua do Cabugá; na Boa-Vista, na botica do Sr. Joaquim José Moreira, defronte da Matriz: e abaixo se publica o plano.

5000 Bilhetes a 6$400 . . .		32.000U000
12 por cento a favor do Seminario		3.840U000
		28:160U000
1.		4.000U000
1.		2 000U000
2. . .	1.000U	2:000U000
2. . .	500U	1:000U000
4. . .	250U	1:000U000
5. . .	200U	1.000U000
10 . .	100U	1 000U000
20 . .	50U	1:000U000
25 . .	40U	1:000U000
40 . .	25U	1.000U000
50 . .	20U	1;000U000
1500 .	8U	12.000U000
2-1° e 2° br.	80U	160U000
		28;160U000

1662--premios
3338--brancos

O P. Joaquim Antonio Goncalves Lessa
Escrivão da Loteria.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

No dia 22 do corrente correm impreterivelmente as rodas da Loteria a favor das Obras da Igreja de N. S. do Livramento, e nas casas onde estão á venda bilhetes, trocaõ-se os das outras Loterias.

Avisos Diversos.

☛ Como o annuncio do Sr. Bacharel Antonio José Pereira, a respeito da preta Josefa, publicado no Diario n. 122 de dous do corrente mez de Junho por o modo por que está redigido desfigura o facto que na realidade se passou com o abaixo assignado; este julga do seo dever declarar, que no dia sabado 30 de Maio p findo a preta Josefa, que amamentou a um de seos filhos Emilio Xavier, lh'apparecera na casa de sua residencia no Pateo do Carmo por as onze horas da manhãa disendo, que tendo obtido liberdade de seo Snr, estava servindo n'uma casa, e queria pedir sua carta; e como o abaixo assignado estivesse então occupado com objectos de seo officio, e com partes lhe tornou em resposta que o procurasse em outra occasião; naquelle mesmo dia 30 voltou por as 3 horas da tarde a referida preta; mas o abaixo assignado lhe disse que no seguinte dia, Domingo, o procurasse então, para podel-a ouvir, e entender a longa historia que ella lhe contava: e com effeito, no dia Domingo, 31 do dito mez findo por as nove horas da manhã pouco mais ou menos, appareceo a sobredita preta, e estando com o abaixo asignado o Major José Corrêa Campello disse ella que seo senhor, que tinha ido para fora, a tinha libertado na ametade, e que na outra ametade tambem a tinha libertado, e para este fim dera por ella 20U rs. uma Senhora D. Antonia com a condição de a servir por tempo de um anno, e que tendo-se findado á muito esse tempo queria ella receber a sua carta de liberdade, e acrescentou que o Sr. Dr. Pereira sabia bem desta historia; e como a preta fallasse no Sr. Bacharel Antonio José Pereira o abaixo assignado pedio ao dito Major Campello, que se informasse deste Sr. Bacharel o que havia áquelle respeito, por isso que a preta o referio como pessoa sabedora do facto, e por isso que o abaixo assignado confiava da sua informação, não tinha motivo de segredos, nem queria requerer sem cabal informação do negocio, com quanto, no caso de ser exacta a informação da negra a desejasse beneficiar, mas não obstante o abaixo assignado disse a preta, que se retirasse, pois que sem ter a resposta do referido Major Campello, nada podia faser a seo beneficio. O Major Campello pedio ao abaixo assignado huma lembrança, que lh'a deo num pedacinho de papel, e sahio disendo que duvidava, que o Snr. Bacharel Pereira naquelle dia Domingo 31, estivesse em sua casa nesta cidade. Na segunda feira 1. do corrente mez, das nove para as 10 horas da manhãa appareceo em casa do abaixo assignado o Amanuense do mesmo Snr. Bacharel Pereira, e disendo ao abaixo assignado, que lhe queria fallar em particular, immediatamente satisfasendo-o o abaixo assignado declarou a este q' dito Sr. Bacharel mandava diser que a preta a respeito da qual fora fallar-lhe o Major Campello, era sua escrava, e não era liberta, e que d'esde o dia sabado havia saido de sua casa com um tabolleiro com venda, e não tinha voltado: ao que o abaixo assignado lhe respondeu, que a vista da dita resposta se a preta lh apparecesse lhe diria que fosse para casa, servir a seo Snr., e se deixasse de historias mentirosas, e se retirou o portador. Dali a poucos momentos appareceo a preta, e o abaixo assignado disse-lhe o que havia passado, e que fosse cuidar em servir a seo Snr., e a preta retirou-se. Havião ser quatro para cinco oras da tarde do mesmo dia segunda feira 1. de Junho, quando o Snr. Bacharel Pereira foi a casa do abaixo assignado, e ahi depois de obzequiosos cumprimencos lhe repetio as mesmas palavras do recado do seu Amanuense, asseverando que a preta era sua escrava, que a tinha comprado depois de se informar de pessoas conhecidas, e capases de sua conducta, e mesmo se a pessoa que lh'a queria vender o podia faser, e o abaixo assignado repetio-lhe o que se havia passado com tranqueza, e o que tinha já dito a preta; então o Snr. Bacharel Pereira disse que podia mostrar ao abaixo assignado o titulo da compra, ao que o abaixo assignado lhe tornou que acreditava a sua palavra que não era preciso ver titulos, e que nada tinha com esse negocio, e o Snr. Bacharel despedio-se Eis o facto que se passou; que o Snr. Bacharel Pereira, sem duvida por evitar sua longa narração as omitio em seo annuncio, e o mesmo abaixo assignado omitiria tãobem se por ventura o Snr. Bacharel Pereira, ou quem o annuncio redigio não tivesse por laconismo dito -- fora vista na casa de J. N. Camello no dia 1. do correnle Junho, e mandando-se la saber, este Snr. dissera, que já la não estava.

Joze Narcizo Camello.

☛ A Commissão Administrativa da Sociedade Terpsichore, convida aos socios a reunirem-se hoje 6 do corrente pelas 6 horas da tarde, para approvação de candidatos, e outros objectos interessantes.

☛ Acha-se a venda a obra do bem conhecido Advogado o Desembargador Ovidio Saraiva de Carvalho e Silva, intitulada - Considerações sobre a Legislação Civil, e Criminal da Imperio do Brasil; causas motrizes de sua má administração, e meios adequados á sana-las; seguido de um novo Projecto de Administracão da Justiça Criminal e Civil; e finalmente do Cod. do Processo com a compendiação das datas de todas as Leis Resoluções, Decretos, Avisos, e Portarias que lhe dizem respeito, e que se tem publicado depois de sua apparição, e adornado de notas, e reflexões aos artigos, que se referem; na loja do Pateo da Matriz, e na rua do Crespo D. oito.

☛ Roga-se encarecidamente a quem quer que tenha Procuração bastante do preso Antonio das Santos, existente em S. Antão, se digne annunciar para fallar-se-lhe á grande interesse do mesmo preso.

☛ Bez Deshayes & C. annunciaõ ao Publico que tem em sua casa um encadernador francez, que offerece-se para fazer qualquer encadernação [illegible] tão bem feitas, como as encadernações francezas ou inglezas, quem precisar [illegible] a rua Nova D 7, [illegible] te recebido um grande [illegible] de diversos authores, [illegible] em branco, pennas de [illegible] etc.

☛ Thome Pereira [illegible] arrematante de 20 p. cento sobre o consumo das agoas-ardentes de producção Brasileira, avisa a todos os Srs. que estão sujeitos ao dito imposto, que no 1. de Julho do corrente anno, pretende proceder á collecta do mencionado imposto em conformidade da Lei, e na mesma occasião fará a cobrança do que se está a dever, por isso que os Srs. Proprietarios, ou seus caixeiros, devem estar prontos para o referido fim, e o não fazendo se procederá executivamente na forma da Lei.

☛ Mr. Kissel relojoeiro no atterro da Boa-Vista vende em conta um sortimento pequeno de relogios horizontaes em ouro de segunda mão, e afiança-se aos compradores.

— Qualquer Sr. que precisar d'um habil Professôr para aprender, ou mandar ensinar Rhetorica, Philosophia, Latim e Francez: dirija-se a rua da Cruz N. 34 2° andar defronte ao Nicho do C. S., onde achará com quem tratar. Adverte, que suas lições podem ser presenciadas por qualquer curioso, e que promette em pouco tempo mostrar o seu desvelo

☛ O Snr. Guimarães que teve loja de trastes na rua nova nas lojas do sobrado em que mora o Snr. Doutor Paula, annuncie a sua residencia, ou queira dirigir-se a rua do Rosario estreita D. 30, no primeiro andar.

☛ Aluga-se o primeiro andar do sobrado de dous andares na travassa da rua de S. Jose, com bastantes commodos, dirija-se ao segundo andar do mesmo.

☛ Arrenda-se annualmente uma morada de caza terrea abarracada, sita na rua que vai da estrada da Soledade para o Manguinho, repartida segundo o gosto moderno, tendo seu corredor lavado, salla de vizita forrada com 32 palmos em quadro, tres janellas de peitoril envidraçadas; oito quartos, boa salla de jantar, cozinha fóra, com assento de fugão inglez, contendo seis fornalhas, e seu respectivo forno, quintal murado, com cacimba de agoa de beber, senzalla para seis escravos, estribaria para dous cavallos, com seo portão para a frente da rua, independente da porta principal, e tudo muito bem pintado, e sufficientemente asseado: os pretendentes entendaõ-se com o Escrivão Almeida, que tem poderes para fazer dito arrendamento, ou com Francisco Dias Ferreira, em seo armazem defronte do caes d'Altandega.

☞ Maria Clementina de Figueiredo, professora de primeiras letras da cadeira novamente criada no bairro de S. Antonio, faz sciente ao respeitavel publico, que a sua aula se acha aberta desde o dia 1. do corrente mez, na casa de sua residencia no pateo do Terço D. 1. A mesma professora promette desvellar-se, quanto lhe permittirem as suas forças; para que as suas alumnas adquirão com brevidade a necessaria instrucção,

☞ O Sr. J. C. C. queira mandar satisfazer o restante que está a dever a um seu discipulo que foi, devendo ter enconcideração a grande espera que elle tem tido, e a que de mais a mais lhe concedeo do mez de Maio p. p com a qual parece ainda senão ter satisfeito; porem deve-se persuadir que a outra mais não lhe admitirá.

☞ Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia, que seja fiel, e de boa conducta; no atterro da Boa vista loja do Sr. Abreu.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea, ou sobrado de um andar, que tem quintal, e cacimba, e commodos para pequena familia, no bairro de S. Antonio ou Boa vista, que não exceda de 8 a 9000, dando-se 6 mezes a diantados; quem tiver annuncie.

☞ José Leopoldo da Silva mora na rua velha sobrado D. 41.

☞ Quem precisar de roupa lavada, e engommada com perfeição. e por preço commodo; do beco de padré D. 7.

☞ Quem precisar de uma criada branca solteira, para servir dentro de casa, a qual he muito honesta, e está apta para engommar, coser, cozinhar, faz bem doces, e sugeita-se ao mais serviço, e dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua da senzala nova D. 4, ou a José Francisco Ribeiro de Souza.

☞ A pessoa que quer comprar a obra de Virgilio e Salustio traduzido ao pé da letra, dirija-se a rua de agoas verdes D. 36

☞ A pessoa que annunciou querer mandar ensinar a engommar e &c, dirija-se a rua das trincheiras entrando pelo pateo do Carmo do lado esquerdo no sexto sobrado.

☞ O abaixo assignado Snr do Engenho Conceição lendo no diario de Quinta feira 4 do corrente o annuncio feito pelo Sr. José Rodrigues de Sena; respondendo que a legoa quadrada da propriedade toco da Cinco, em que que esta edificado o mesmo engenho, he indepedente das terras de Coitg.... que assim tocou a José Carlos Teixeira na partilha dos bens de seu pai José Rodrigues de Sena, determinando-se que esta legoa quadrada pega do engenho Riacho Danta para baixo, sem dependencia alguma dessa propriedade Cotigi. Muito se admira que tendo falecido José Carlos Teixeira em 11 de Abril de 1815 vendido dita legoa de terra a Manoel do Carmo Pacheco e ja ter decorrido 25 annos, e em dita legoa de terra estar edificado os Engenhos Conceição, e Balanço, e nunca procurou o annunciante por isto, e só agora; Snr. José Rodrigues o formal de partilha do fallecido José Carlos Teixeira, existe caso senão ache o inventario para impedir quaesquer pretenções dos que tem attenção e se achar em perigo de vida, enventão estorvar a disposição que queria fazer de sua propriedade a fim de não deixar trabalho a sua familia, e pagar a seus credores. Se o Sr. José Rodrigues de Sena quer comprar prra si, ou para outro engenho apareça, e não procure meios de tomar barata a propriedade alheia. – José Antonio de Oliveira e Silva.

☞ Quem annunciou precisar de alguns numeros do Panorama declare onde deve ser procurado.

☞ A Commissão Administrativa da Sociedade Pastoril convida a os Socios para se reunirem hoje 6 do corrente pelas 6 horas da tarde, na rua das Cruzes D. 5.

☞ Desapareceo no dia 3 do corrente as 5 horas da tarde da casa nova do Sr Anacleto, no lugar dos Coelho, uma cadellinha de raça ingleza, cor preta, pés e mãos calçadas de cor a fogueada, peitos e sobr olhos da mesma cor, cabo cortado, e orelhas grandes; quem a levar a rua da Aurora ultima casa terrea de vidrassa será recompensado.

☞ A pessoa que tem uma escrava para a mandar ensinar engommar e &c, dirija-se a rua da cadeia n 19 no primeiro andar.

☞ Precisa-se de 300,000 para se pagar em tijolos a preço de 10,000 indo buscar na olaria, e posto na obra por 20,000, dando-se para segurança uma escrava; quem quiser annuncie

☞ Marcelino Chometton segue viagem para Mucambique.

☞ J Chardon & Companhia, fazam sciente que o Sr. Manoel Gonsalves deixou de ser seu caixeiro desde o dia 5 do corrente.

☞ A pessoa que quer mandar ensinar a uma preta creoula engommar, dirija-se a rua do Rangel D. 30.

☞ Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa de portas dentro dirija-se a rua de Hortas D. 12.

☞ Aluga-se uma boa coxeira, e que serve tambem para loja de qualquer officina, e junto da mesma um bom quarto; a fallar com Pedro Ignacio da Conceição, ourives no atterro da Boa vista em casa do Snr. Joaquim Candido Gomes

☞ O abaixo assignado faz publico, que seo sobrinho José Maria Gonsalves, deixou de ser seo caixeiro no dia 29 do p. p., auzentando-se de sua casa pelas 8 horas da noite; tendo assim subejas provas de sua ingratidão para com o annunciante, que o mandou vir de Portugal desembolçando para esse fim mais de 100,000, e lhe estava pagando ordenado – Luiz Antonio Gonsalves.

☞ Precisa-se de 200,000 a juros de 2 por cento ao mez, pelo tempo de 2 a 3 mezes sobre hypotheca em bens de raiz: na rua do cotovello D. 21.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE J. segue viagem com brevidade o bem conhecido, e veleiro Brigue Nacional Fama, Capitão Manoel Antonio de Souza, ja tem parte de sua carga; quem quiser carregar dirija-se a rua da cadeia casa D. 21.

PARA O CEARA' e Acaracú a Escuna Flor da larangeira, forrada e encavilhada de cobre e de muito boa construcção, pretende sahir até o fim do corrente por ter meia parte ja prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia do Recife loja n 17, ou a fallar com o Mestre a bordo, Bernardo de Souza Souto.

Leilão

CONSULADO DE FRANÇA EM PERNAMBUCO.

sabbado 6 do corrente se fará venda publica á mesma hora, de uma magnifica Carruagem, e um lindo carrinho de duas rodas de gosto moderno, encommendados de França, na rua Nova no Deposito do Segeiro Augusto Jaussaume

Quinta-feira 11 do corrente ás 10 horas da manhã, se fará a venda publica, no armazem de Lenoir Puget & C., Rua da Cruz, por interevnção do Corretor Oliveira, das fazendas abaixo declaradas, caregadas em Bordeaux para o mercado do Rio de Janeiro, a bordo do navio Provence, naufragado em Lucena, a saber; espelhos, gravuras, perfumarias, relogios de cima de mesa, luvas para senhora e homem, de varias qualidades, sapatos para senhora, paneis com relogios, coletes para homem, cassas de muito bom gosto, chitas finas, fazendas de lã, pentes de tartaruga bem sortidos, setins, gros de Napoles, Kalan fazenda linda e inteiramente nova para vestido de senhora, sedas para coletes, challes e lenços de seda guarnecidos de renda, instrumento de musica, relogios de ouro, e prata, brincos e aneis de ouro. com esmeraldas, rubins, e brilhantes, alfinetes de ouro para senhora, de lindos gostos com camafeos, e mosaicos, bezerros, e numerosos outros objectos de gosto muito moderno. – Pernambuco 4 de Junho de 1840. – Barrere, Consul de França.

Compras

☞ A obra do Concilio de Trento com os dous textos, latino, e portuguez; a fallar com o destribuidor do diario em Olinda.

☞ Um molato que seja de bonita figura, de idade de 18 a 20; na rua nova casa de Manoel Gonsalves Pereira Lima.

☞ Uma preta moça que não tenha vicios, com principio de cozinha, e saiba vender na rua; assim como aluga-se 2 pretas boas vendedeiras e fies, pagando-se por mez 10,000 dando-se o sustento; na rua estreita do Rozario sobrado D. 24

☞ Pés de larangeiras enxertadas de seleeta. ou de embigo; quem tiver annuncie.

☞ Um diccionario e uma grammatica da lingoa Alemã, para aprender o portuguez; na rua da Cruz n. 1.

Vendas

☞ Uma escrava de nação, com muito linda figura, perita engommadeira, cozinha bem o diario de uma casa, cose chã, refina assucar, e faz varias qualidades de doces, da-se a contento para se ver as habelidades, na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma corneta vinda proximamente de França, que tem a virtude de fazer ouvir a quem he surdo, quando se aplica ao ouvido; na rua nova no primeiro andar do sobrado ao pé da ponte, lado do norte.

☞ Na rua nova D. 11 loja franceza, dous ricos flautins com 5 chaves de prata de superior a finação, castiçaes de casquinha muito finos a 2200 o par, setim de Macáu preto de vadrez e listras muito superior, bandejas muito finas do ultimo gosto, botins para senhora, garfiados de couros de lustro, suspensorios de seda mui lindos e elasticos, bicos muito finos estreitos conforme o bom tom, e outras muitas fazendas da moda e do bom gosto por preço commodo.

☞ Uma boa casa nova em Olinda, por preço commodo; nesta Typografia se dirá.

☞ Uma venda em Olinda, em muito bom lugar, com poucos fundos, a dinheiro; quem quiser annuncie.

☞ Uma escrava moca, cozinha, engomma com perfeição, faz lavarinto, cose, refina assucar, faz pão de ló, e não tem vicio algum, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua do Crespo loja de Manoel Ferraira Ramos, e o mesmo dirá quem vende 3 casas terreas no bairro de S. Antonio

☞ Ricos gorgurões de seda da China, prra vestidos de senhora; na pracinha do Livramento loja D. 22

☞ Um navio pequeno muito bem preparado, por preco commodo; na rua nova D. 21 sobrado junto a casa do Seleiro.

☞ Nove vaccas para dar leite, e ja costumadas ao pasto; em fora de portas lado do mar casa de Antonio João da Ressureição e Silva.

☞ Muito bom doce de goiaba em caixões grandes, vellas de carnaúba de 6 e 7 em libra, e chá isson de superior qualidade; na rua larga do Rosario D. 1.

☞ A venda sita na Boa vista na quina da rua da Alegria que vira para a Gloria, com os fundos a vontade do comprador, e tambem se faz negocio só com a armação e pertences, a dinheiro, ou a praso com a firmas a contento: tratar na mesma.

☞ Uma porção de garrafas vazias; na rua do collegio venda da quina defronte de Palacio

☞ Uma negra propria para vender na rua, e um moleque de 10 a 12 annos; na ponte velha ao voltar para a rua da Gloria D. 6

☞ Quatro traves de 49 palmos de comprido, 10 a 11 polegadas por face, e 8 a 9 por outra, de massaranduba, e sapucaia de pilão, ditas de 36 palmos por face, palmo e torno por outro, de camassari, e pitiá, 10 ditas palmo e torno em quadro, 46 palmos de comprido, de páo de olio, postas no Recife; a tratar no sitio de agoa fria de Bebiribe de João Lins Caldas.

☞ Uma negra de nação de idade de 25 annos, de linda figura, e he um tanto buçal: na Camboa do Carmo D. 9.

☞ Uma negra creoula de boa estatura, excelleute cozinheira, doceira, lavadeira, e engommadeira; na rua do Crespo D. 5 lado do norte.

☞ Peças de esguião de 13 jardas a 4000, lenços de cassa branca a 160, chitas finas escuras e brancas a 160 o covado, panno azul proprio para tropa a 1410, dito, e mais fino de todas as cores a 3000 dito, na rua do Crespo loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães, D. 5

☞ Assucar refinado, e em torrão a 60 rs. a libra, e a 1600 a arroba; no atterro da Boa vista padaria de Francisco Gonsalves do Rego.

☞ Duas canoas pequenas proprias para abrir, por 35,000; na pracinha do Livramento n. 29.

☞ 1200 penras de marmore da Suessia; em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 63.

☞ Uma escrava de 20 annos, de muito bonita figura, optima engommadeira, cozinheira, faz pão de ló, podins e varias qualidades de bolinhos; no pateo da S. Cruz a fallar com João Sebastião Peretti.

☞ Canoas de amarello bem fornidas, encalnadas no porto do trem; a tratar na loja da quina defronte do arco de S. Antonio.

☞ Peças de chitas finas a 5000 sendo o covado a 160, peças de bretanhas de dez varas a 2000, cassas em chita a 200 o covado, peças de ganga amarella de companhia a 720, lenços de toquim do bom tom, e outras muitas fazendas baratas; na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

☞ Cominhos muito novos, chegado proximamente, em saquinhos de arroba, e de menos; no largo da alfandega armazem de Francisco Dias Ferreira

☞ Uma escrava moça de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, e engomma com perfeição; no atterro da Boa vista botica D. 40.

☞ Broseguins de duraque para senhora, Botins de Lisboa, ditos francezes, sapatos de uma e duas sollas, meios botins, e dito bozeguins de lustro com o peito do pé de brim e de duraque preto. sapatos de couro de lustro para homem e senhora, ditos de duraque, setim e marroquim, de todas as cores, chinellas para homem, botins para meninos, sapatos para ditos, luvas de pelica para homem e senhora, chapeos de sol de seda, bicos de linho. lenços de seda, fitas de garça, mantas e lenços de blom para senhora, espartilhos a 1600. peitos ou aberturas de camisa a 1000, pastas de jujuba a 640 a caixinha, e chapeo do chile de copa alta e aba larga; na praca da Independencia loja de José Antonio da Silva, n. 7, e 8.

☞ 61 cascos de pipas vazios, de conta, para se encheirem de agoa ardente; na rua do Vigario n. 8.

Escravos Fugidos

☞ No dia 29 do p. p. fugio uma preta de angola, de meia idade, muito ladina, e para melhor signal, ella andava vendendo doce em um taboleiro, coberto com uma folha de flandres, levou saia azul de metim, e panno da costa, consta que ella anda se intitulando forra; quem a pegar leve ao pateo do Hospido Paraiso a casa do Dr. Pereira, ou no seu sitio na capunga.

☞ Da-se 100,000 de gratificacão a quem pegar levar a seu Snr. um escravo de nome Francisco de nacão cabinda, bastante encorpado, altura regular, com um talho em um dos braços por cima da monheca e uma barruga nas costas logo abaixo, o qual foi do Sr. Ignacio de Mello Pessoa, e hoje he de José Gonsalves Ferreira Costa, fugio de bordo do Brigue Boaventura em 25 de Dezembro do anno passado

☞ No dia 4 do corrente fugio uma preta creoula de nome Adriana, de idade de 20 annos, altura regular, gorda, feições grossas, cor preta, cara larga, falla bem desembarassada, levou vestido de chilla azul, e uma trouxa pequena, o motivo de sua fugida foi por ter furtado um coração de ouro, que levou com sigo, a um anno fez outra fugido, e foi presa nos affogados, que elle sabe por ter vindo a um anno e meio do Araty, e não ser negra acostumada na rua; quem a pegar teve a rua do Queimado D. 8 ou 12, que será recompensado.

☞ No dia 22 ou 23 de Abril p. p. desappareceo um negro de nome Manoel, mas conhecido pelo de Benedicto, de nação Moange, estatura pequena, idade de 40 annos, rosto quebrado, e com um talho de nação de um lado, supõe-se que este preto por sua pequeneza fosse seduzido, e sabe-se com toda a certeza que fugio para o sertão em um comboio, que se achava arranchado no sitio cordeiro na passagem da Magdalena; quem o pegar leve ao sitio defronte do viveiro na mesma passagem, ou na rua da senzalla velha D. 14 que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 4

MARANHAO'; 40 dias, Brigue Nac Pavuna, Commandante o 1. Tenente Furtunato Eugenio Tavares.

RIO DE JANEIRO; 26 dias, Patacho Brasileiro Espardarte de 12 tonel, Cap José dos Santos Braga, equip. 8, carga carne secca: a Manoel Ignacio de Oliveira.

DITO; 17 dias, Brigue Brasileiro Constancia de 260 tonel: Capitão Manoel Marciano Ferreira, equip. 13, carga lastro, e barricas vazias; a Machado e Santos.

DITO; 14 dias, Barca Americana Navarra de 249 tonel., M. Janos Vacock, equip. 14, carga caffé; a Luiz Gomes F. & Mansfield.

SYDENY; 81 dias, Barca Ingleza Alfredo de 716 tonel. Cap. Hlent, equip. 47, carga lã; ao dito Capitão.

SAHIDOS NO MESMO DIA

MARANHAO'; Cuter Brasileiro Superno M. Manoel Joaquim, carga farinha.

POST SCRIPTUM

Recebemos folhas de Minas Geraes, que alcanção até 12 de Maio p. p.; da Bahia até 29, e de Sergipe até 16, e nellas nada encontramos de notavel, existindo em todas inalterada a tranquillidade publica.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 184[illegible]